Relatório EVA de Golpes

O que os brasileiros perguntam quando desconfiam de um golpe, e o que os golpes têm em comum.

Edição de outubro de 2026, mês fechado. Base: 7.616 conversas com a EVA de 1 a 31 de outubro de 2026, em 24.512 mensagens, com 6.364 links verificados. Sem dados pessoais.

63%
dos links verificados tinham sinal de golpe



53%
das dúvidas chegam fora do horário comercial

47
endereços de golpe novos por dia

Loja falsa
é o tema de 30% das perguntas classificadas

10 s
para a EVA responder (mediana)

7.616 conversas **24.512** mensagens **6.364** links verificados **01/10 a 31/10/2026**

ÍNDICE

03 O que a EVA vê
04 O que a pessoa traz
05 Quando o golpe chega
06 A loja falsa
07 Semana a semana desde setembro
08 A anatomia do link
09 O ciclo de vida do endereço
10 As marcas imitadas
11 O que mudou desde setembro
12 Gravidade e estágio
13 A segunda opinião
14 O que fazer
15 Metodologia

EM RESUMO

Seis em cada dez links trazidos tinham sinal de golpe. Loja ou promoção falsa é o tema de 30% das perguntas classificadas, com pico de 38% na semana do Dia das Crianças.

1.461 endereços de golpe novos em 31 dias, 47 por dia. 8 em cada 10 não voltaram depois do primeiro dia, e só 8% ainda apareciam uma semana depois (em setembro, 12%).

Comparado a setembro, na mesma régua, a parte dos links com sinal de golpe foi de 61% para 63% e a loja falsa ficou em 30% das classificadas (29% em setembro). O falso auxílio do governo foi de 2% para 5%, com a maior parte na semana do alerta oficial sobre o golpe (30/10).

OUTUBRO EM SEIS NÚMEROS

63%
dos links que as pessoas trouxeram tinham sinal de golpe

30%
das perguntas classificadas falam de loja ou promoção falsa

85%
de golpe nos links em hospedagem gratuita ou no-code

8 em 10
endereços de golpe novos não voltam depois do primeiro dia

53%
das dúvidas chegam fora do horário comercial

60%
das análises entregues apontaram alto risco

24.512 mensagens viram quatro medidas do golpe, sem expor quem perguntou

A pessoa manda um link, um print, um número ou conta o que aconteceu. O relatório conta só o que o golpe deixa.

A EVA é a assistente de segurança digital da EXA no WhatsApp. A pessoa manda um link, um print, um número de telefone ou conta o que aconteceu, e recebe uma segunda opinião em segundos: o que aquilo parece ser, o risco e o que fazer.

Para este relatório contamos, nessas conversas, quatro coisas sobre **o golpe**: o tipo de endereço do link, a marca no endereço, o tempo de vida do endereço e as palavras do relato. Outubro, em quatro medidas.

Tudo aqui é agregado. Nenhum telefone, nome, mensagem ou link individual sai da base.

NO MERCADO · SERASA EXPERIAN, RELATÓRIO DE IDENTIDADE DIGITAL E FRAUDE 2025

Metade dos brasileiros diz já ter sido vítima de fraude (51%, contra 42% em 2024), e 48% já desistiram de uma compra por falta de confiança no site ou no aplicativo.

COMO LER

A EVA vê o que as pessoas já desconfiam. As taxas medem o que chega até ela, não a internet brasileira. Outubro teve campanha de mídia e participação no rádio, que trazem mais gente: por isso o relatório compara participações e taxas, não volumes. A metodologia é fixa desde esta edição (v1.0), e a página 11 compara outubro com setembro na mesma régua.

AS QUATRO MEDIDAS

1. **Forma** — Como a pessoa manda: relato, link, mensagem curta ou número — **100% das mensagens escritas**
2. **Instrumento** — Como o link é montado: encurtador, hospedagem grátis, final de endereço — **100% dos links**
3. **Marca** — Que marca o endereço imita — **5% dos links**
4. **Narrativa** — Que golpe a pessoa descreve, em famílias de palavras — **até 13% das perguntas**

37%
das mensagens escritas trazem uma prova
um link ou um número

43%
contam a história
relato em texto

até 13%
das perguntas encaixam numa família
de golpe conhecida

Mais de um terço das mensagens escritas traz um link ou um número

Nos 30 dias com registro completo, 5.732 mensagens com link e 924 com telefone; no mês inteiro, 363 áudios, 96 códigos Pix e 24 QR Codes.

AS PROVAS QUE CHEGARAM EM OUTUBRO

5.732
mensagens com link
31% das mensagens escritas

924
mensagens com telefone
5% das mensagens escritas

249
prints e imagens analisados
5% das análises, em 22 dias

363
áudios transcritos
a pessoa conta por voz

96
códigos Pix verificados
antes de pagar

24
QR Codes lidos
antes de abrir

COMO A PESSOA ESCREVE



37%

das mensagens escritas trazem uma prova, um link ou um número

É nelas que o golpe pode ser medido com precisão, porque endereço e número não variam com a forma de contar.

O relato é a história: o que a pessoa recebeu, quem disse ser, o que pediu, em palavras que mudam a cada pessoa. O link e o número são a prova material: o mesmo endereço aparece para dezenas de pessoas, e é por ele que uma campanha fica visível.

LEITURA DA EXA

O print é a prova que este relatório ainda lê menos: a EVA analisa a imagem, mas o texto dentro dela não entra na análise de narrativa. É o próximo mapa a construir.

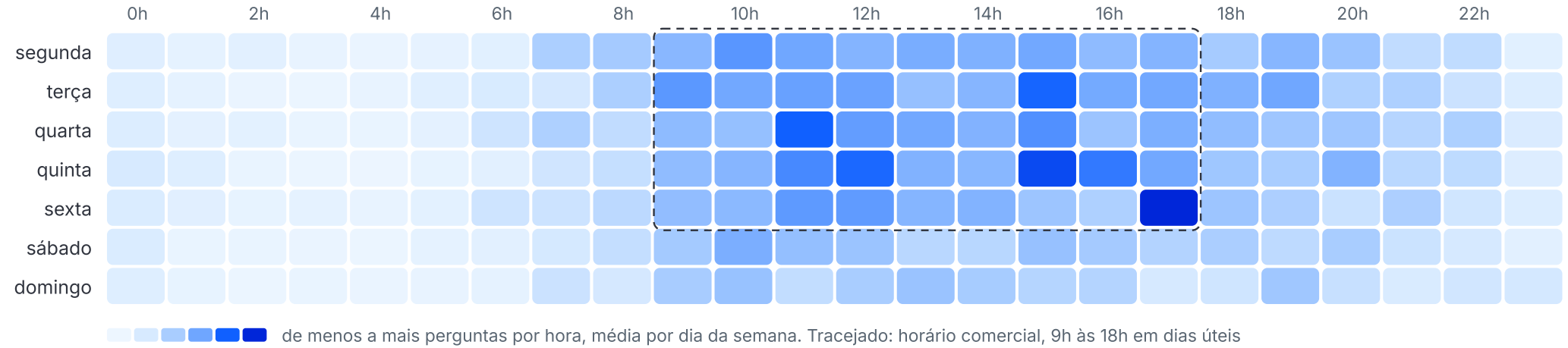
PARA O LEITOR

Mande a prova inteira: o link completo, o print da conversa ou o número com o DDD. Quanto mais completa a prova, mais precisa é a resposta.

53% das dúvidas chegam fora do horário comercial

Fim de semana a 70% do ritmo de um dia útil; o movimento é um platô das 9h às 18h, sem hora dominante.

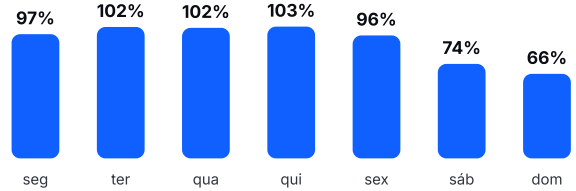
PERGUNTAS POR DIA DA SEMANA E HORA DO DIA (HORÁRIO DE BRASÍLIA)



O DIA INTEIRO



RITMO POR DIA DA SEMANA, EM RELAÇÃO A UM DIA ÚTIL



LEITURA DA EXA

Das 9h às 18h o movimento é parecido, sem hora dominante. 53% das dúvidas chegam quando a central do banco e o suporte da loja estão fechados, e o sábado e o domingo têm 70% do ritmo de um dia útil.

22%
no fim de semana

27%
entre meio-dia e 16h

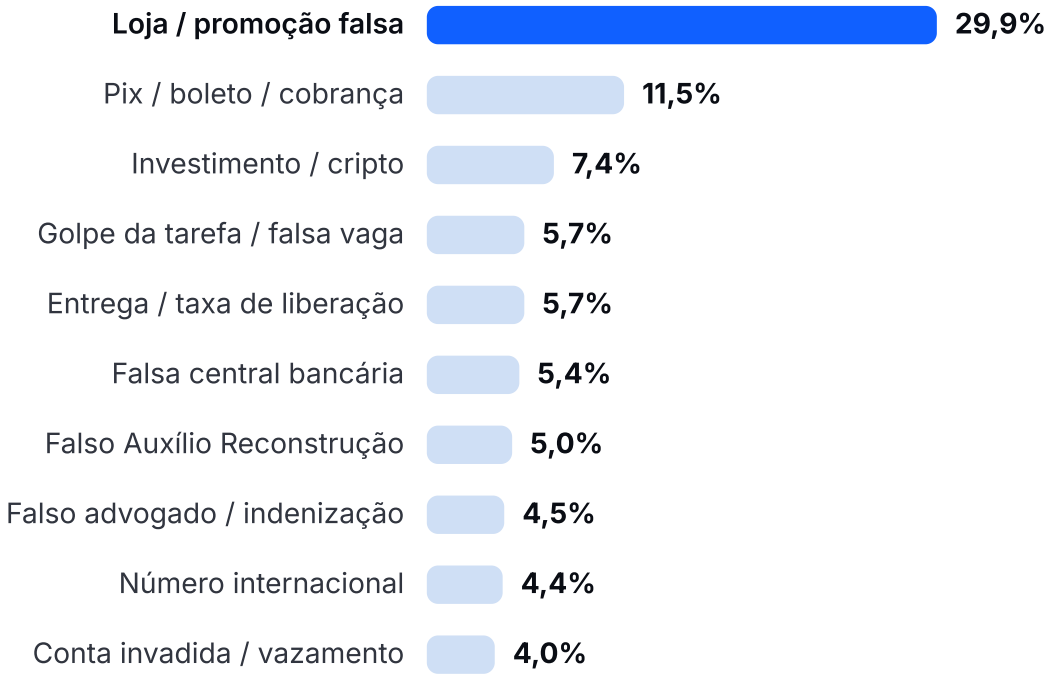
5%
entre meia-noite e 6h

70%
é o ritmo do sábado e do domingo
em relação a um dia útil

Loja ou promoção falsa é o tema de 30% das perguntas classificadas

Pix e cobrança vêm em seguida, depois investimento. Golpe da tarefa, entrega e falsa central ficam entre 5% e 6% cada.

PARTICIPAÇÃO ENTRE AS PERGUNTAS CLASSIFICADAS EM OUTUBRO



Uma pergunta pode citar mais de uma família, e cada citação conta: a participação é entre as citações (em pessoas-dia), não entre mensagens distintas. Base: perguntas que encaixam em uma das 16 famílias (até 13% do total).

30%

das perguntas classificadas são sobre loja ou promoção falsa

Mais que o dobro do segundo colocado, Pix, boleto e cobrança.

A loja falsa é o golpe do dia a dia. Anúncio com preço fora da curva, site que copia a marca, pagamento por Pix e mercadoria que não chega.

29%

era a participação da loja falsa em setembro

mesma régua, metodologia v1.0

até 13%

das perguntas descrevem o golpe em palavras

o resto: outro relato, mensagem curta ou só a prova

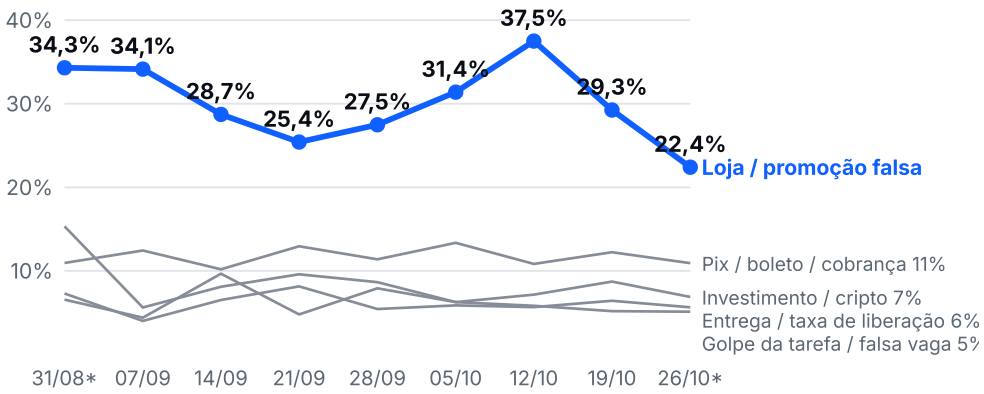
NO MERCADO · FEBRABAN (1º SEM. 2025) E GASA, ESTADO DOS GOLPES NO BRASIL 2025

Para a Febraban, a falsa venda foi o golpe mais comunicado pelos clientes dos bancos no 1º semestre de 2025 (alta de 314%). Na pesquisa da GASA, compras é o golpe mais comum no Brasil, citado por 60% das vítimas.

A loja falsa chegou a 38% das perguntas classificadas na semana de 12/10, a do Dia das Crianças

Série semanal aberta desde 1º de setembro, por participação entre as perguntas classificadas de cada semana.

LOJA OU PROMOÇÃO FALSA, SEMANA A SEMANA DESDE SETEMBRO



Participação entre as perguntas classificadas de cada semana; as outras quatro maiores famílias em cinza. * Semanas parciais: 01 a 06/09 (seis dias) e 26 a 31/10 (seis dias). A semana de 19/10 fica sem 21/10, dia de registro parcial.

30%
das classificadas em outubro
nos 30 dias com registro completo

38%
na semana de 12/10
a do Dia das Crianças

29%
de 07/09 a 11/10
o patamar antes do pico

SEMANA A SEMANA, AS OITO MAIORES FAMÍLIAS

	31/08*	07/09	14/09	21/09	28/09	05/10	12/10	19/10	26/10*
Loja / promoção falsa	34,3%	34,1%	28,7%	25,4%	27,5%	31,4%	37,5%	29,3%	22,4%
Pix / boleto / cobrança	10,9%	12,4%	10,2%	12,9%	11,4%	13,4%	10,8%	12,2%	10,9%
Investimento / cripto	15,3%	5,6%	8,1%	9,6%	8,7%	6,3%	7,2%	8,7%	6,9%
Golpe da tarefa / falsa vaga	6,6%	4,4%	9,7%	4,8%	7,9%	6,3%	5,8%	5,2%	5,1%
Entrega / taxa de liberação	7,3%	4,0%	6,5%	8,2%	5,4%	5,9%	5,7%	6,4%	5,6%
Falsa central bancária	4,4%	7,2%	5,0%	9,6%	10,6%	6,5%	4,2%	3,9%	4,2%
Falso Auxílio Reconstrução	0,0%	1,6%	2,1%	2,4%	1,5%	1,6%	1,7%	6,2%	11,8%
Falso advogado / indenização	1,5%	2,0%	2,9%	1,9%	2,7%	2,6%	4,3%	3,1%	8,5%

Participação entre as perguntas classificadas de cada semana, de 1º de setembro a 31/10.

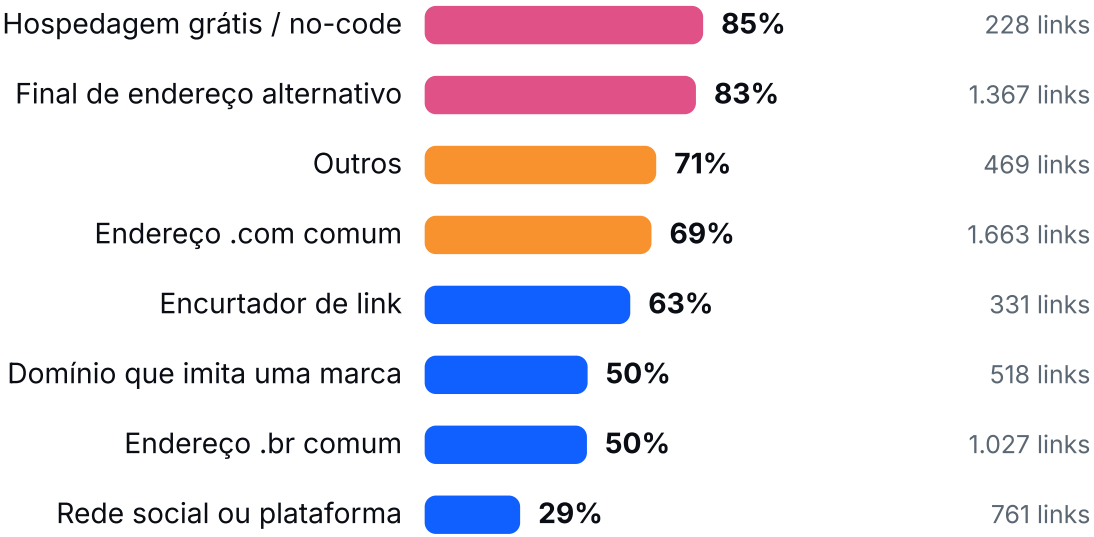
LEITURA DA EXA

Pico da loja falsa na semana de 12 a 18/10, a do Dia das Crianças: 38% das classificadas, contra 29% de 07/09 a 11/10. Nas duas semanas seguintes, 29% e 22%, e o mês fechou em 30%, perto dos 29% de setembro. A Black Friday, em novembro, é o próximo teste.

Seis em cada dez links verificados tinham sinal de golpe; em hospedagem gratuita, 85%

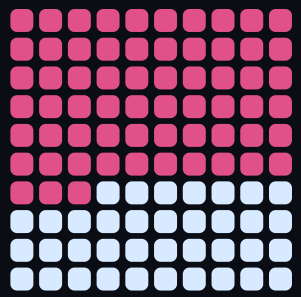
Duas características do endereço concentram as taxas mais altas; a terceira esconde o destino.

LINKS COM SINAL DE GOLPE, POR TIPO DE ENDEREÇO



Do maior para o menor. Rosa: 75% ou mais de golpe; laranja: 65% a 75%; azul: abaixo disso. À direita, quantos links de cada tipo chegaram.

As taxas mais altas estão nos sites de hospedagem gratuita ou no-code e nos finais de endereço alternativos (.site, .top, .cc, .ru). O link encurtado fica na média, mas esconde o destino. O endereço .br comum, que exige cadastro no Brasil, é o mais limpo entre os registrados.



63 em 100

links verificados tinham sinal de golpe

Eram 61% em setembro, na mesma régua. Tirando 378 prováveis falsos positivos em plataformas legítimas, outubro fica em 61%.

TRÊS SINAIS NO ENDEREÇO

85%	Site em hospedagem gratuita ou no-code (Vercel, Netlify, Lovable)
83%	Final de endereço alternativo, como .site, .top, .cc ou .ru
63%	Link encurtado, que esconde para onde leva

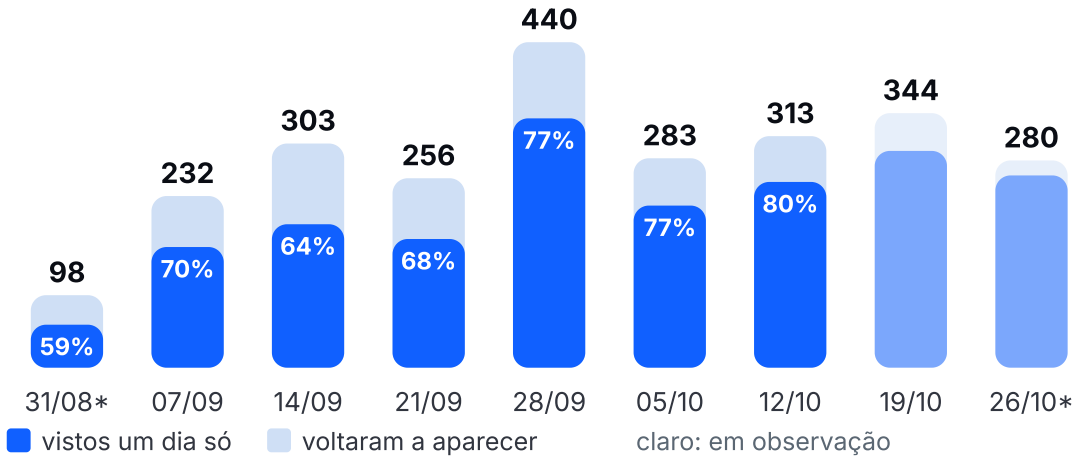
LEITURA DA EXA

Redes sociais e plataformas têm 29% de sinal de golpe: é o falso positivo, o perfil que divulga o golpe num endereço legítimo.

8 em cada 10 endereços de golpe não voltam depois do primeiro dia, e em outubro eles duraram menos

1.461 endereços novos em 31 dias, 47 por dia. Os poucos que ficam são campanhas em série.

ENDEREÇOS DE GOLPE NOVOS POR SEMANA DESDE SETEMBRO, E QUANTOS APARECERAM UM DIA SÓ



Endereço = domínio registrado, sem plataformas legítimas. Primeira vez = nunca tinha aparecido na EVA desde julho. Acompanhamento até 03/11; a parcela "um dia só" usa os endereços vistos pela primeira vez até 20/10, todos com duas semanas para reaparecer. O volume acompanha a base de perguntas. * Semanas parciais: 01 a 06/09 (seis dias) e 26 a 31/10 (seis dias).

8 em 10

não voltam depois do primeiro dia

956 endereços vistos pela 1ª vez de 1 a 20/10, nos 14 dias seguintes

3 dias

de vida mediana nos que voltam

122 endereços com 3 ou mais links de golpe; em setembro, 7 dias

23%

dos links de golpe estão nos 30 endereços mais verificados

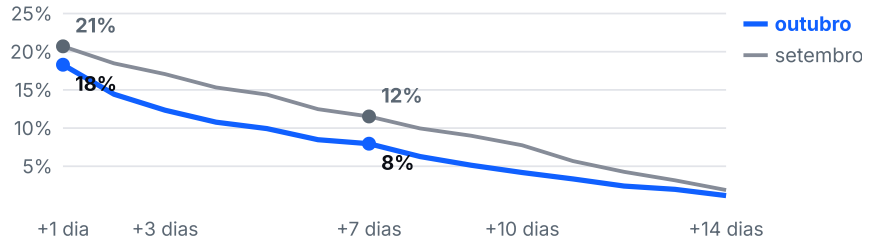
1.716 endereços diferentes no período

1.461

endereços de golpe novos em 31 dias de outubro

47 por dia. No gráfico ao lado, a série semanal desde setembro.

QUANTOS ENDEREÇOS AINDA APARECEM DIAS DEPOIS DO PRIMEIRO LINK



Endereços de golpe vistos pela primeira vez entre os dias 1 e 20 de cada mês, acompanhados nos 14 dias seguintes. Em outubro, 8% ainda apareciam uma semana depois; em setembro, 12%.

LEITURA DA EXA

O endereço de golpe ficou mais descartável em outubro. Uma lista de endereços conhecidos cobre pouco desses casos; a verificação no momento em que o link chega cobre mais.

Seis em dez links de golpe com nome de marca imitam o varejo; Magazine Luiza lidera, depois casas de apostas e Havan

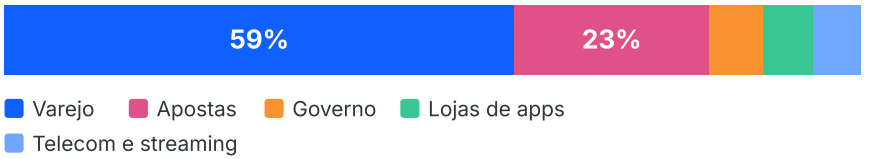
59% dos links de golpe com nome de marca no endereço imitam uma loja. O golpe bancário usa outro caminho.

LINKS DE GOLPE COM O NOME DA MARCA NO ENDEREÇO, OUTUBRO

Magazine Luiza	**101**	de 128 com o nome
Casas de apostas	**66**	de 82 com o nome
Havan	**52**	de 53 com o nome
Governo e Caixa	**18**	de 81 com o nome
Lojas de aplicativos	**17**	de 26 com o nome
Telecom e streaming	**16**	de 31 com o nome
Casas Bahia e Ponto	**13**	de 25 com o nome
Amazon	**3**	de 35 com o nome
Correios	**3**	de 6 com o nome
Mercado Livre	**2**	de 68 com o nome
Shein, Temu e AliExpress	**1**	de 34 com o nome
Bancos	**1**	de 22 com o nome
Shopee	**0**	de 32 com o nome

À direita, todos os links com o nome da marca no domínio registrado, o site oficial incluído. Sinal de golpe no site oficial é erro do verificador e não conta como golpe (62 links em outubro, 29 deles nos sites de Shein, Temu e AliExpress). O nome também é procurado sem hífen. Perfis em redes sociais ficam de fora; casas de apostas são um setor, não uma marca.

POR SETOR IMITADO



Magazine Luiza foi a marca mais usada em endereços de golpe: 101 links com sinal de golpe, 79% dos 128 que trazem o nome dela; quase todo o resto é o site oficial.

Bancos aparecem pouco por endereço (22 links, 5% de golpe). A EVA vê aqui só o que chega por link; na pesquisa da GASA, a ligação é o canal mais comum de tentativa de golpe (página 11).

CASO DO MÊS, MAGAZINE LUIZA E HAVAN

Magazine Luiza teve 128 links com o nome no endereço (79% com sinal de golpe) e Havan, 53 (98%). Já os links com Mercado Livre, Shopee e Amazon chegaram quase todos sem sinal de golpe (96%), o que sugere que a pessoa também confere a loja verdadeira antes de comprar. A regra vale para as duas situações: digite o endereço você mesmo.

Na mesma régua, a loja falsa ficou em 30% e o falso auxílio do governo foi de 2% para 5%

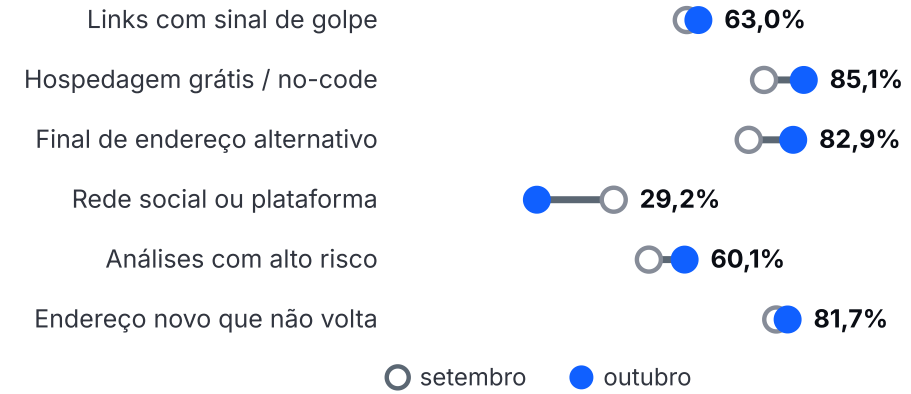
Links com sinal de golpe: 61% em setembro, 63% em outubro. Os temas de outubro ficam sem 21/10, dia de registro parcial.

PARTICIPAÇÃO ENTRE AS PERGUNTAS CLASSIFICADAS, SETEMBRO E OUTUBRO



Mesma régua nos dois meses: famílias de palavras em pessoas-dia, só nos dias com registro completo das conversas (setembro inteiro; em outubro, 30 de 31 dias).

TAXAS QUE MAIS PESAM, SETEMBRO E OUTUBRO



Links: só a verificação original de cada link. Endereço novo que não volta: sem novo link nos 14 dias seguintes ao primeiro.

LEITURA DA EXA

A loja falsa ficou estável. Quem mais ganhou espaço foi o falso auxílio do governo, com a maior parte das menções na semana de 26/10, a mesma do alerta oficial sobre o falso Auxílio Reconstrução (30/10). O falso advogado também subiu, mas 33% das menções vieram de um dia só, 28/10. Nos links, os finais de endereço alternativos e a hospedagem gratuita ficaram mais perigosos, e rede social e plataforma, mais limpas.

23 mensagens relatam dano já feito, 0,1% das perguntas, medido por palavras no texto

O volume está nas compras; a gravidade, em investimento e phishing. Romance e sextorsão quase não aparecem.

PERGUNTAS POR CATEGORIA DO CATÁLOGO, POR GRAVIDADE



Gravidade média do catálogo da EVA (307 golpes). Rosa: crítica; laranja: alta; azul: média. Uma pergunta pode cair em mais de uma categoria; sem pergunta no período: Boletos e cobranças.

0,1%

das perguntas relatam dano já feito

23 mensagens em que a pessoa conta que já pagou, clicou ou entregou dados, pelas palavras buscadas, nos 30 dias com registro completo. Quem perdeu dinheiro e não escreveu para a EVA não aparece aqui. Quando a pessoa pede socorro, a EVA encaminha para o banco, a contestação do Pix e o boletim online.

221

mensagens com pedido de ajuda ou urgência

"e agora?", "me ajuda", "urgente"

53

mensagens que citam polícia ou boletim

60%

das análises apontaram alto risco

nos 22 dias com as respostas registradas

NO MERCADO · FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2025

Cerca de 24 milhões de brasileiros foram vítimas de golpes com Pix ou boleto entre julho de 2024 e junho de 2025, com prejuízo estimado em quase R$ 29 bilhões.

A EVA responde em 10 segundos na mediana; 99% das mensagens em até 5 minutos

Verificar link é o pedido mais comum. A resposta chega no tempo de decidir se clica ou não.

10 s

é o tempo mediano para a EVA responder

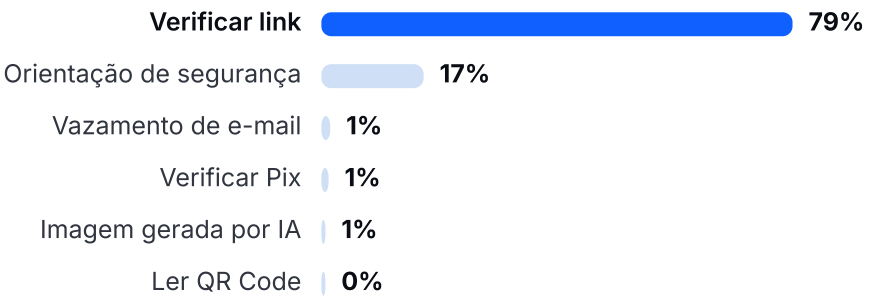
26 segundos para 9 em cada 10 respostas. Só 0,5% passaram de um minuto. Tempo medido nos 22 dias com as respostas registradas; entrega em 5 minutos no mês inteiro, sem um dia de registro duplicado.

98,9%
respondidas em até 5 minutos
medido na confirmação do WhatsApp

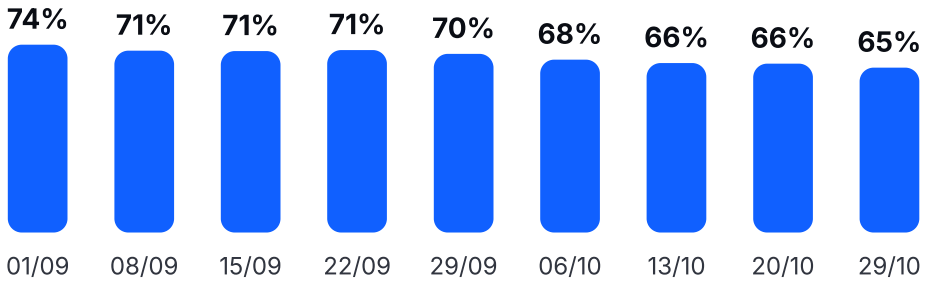
19 s
para verificar um link
dois classificadores consultados

91%
dos destinatários receberam o Radar
entrega confirmada pelo WhatsApp

O QUE AS PESSOAS PEDEM PARA A EVA FAZER



RADAR EXA: LEITURA DE CADA EDIÇÃO SEMANAL DESDE SETEMBRO



9
edições fechadas
uma por semana

91%
dos destinatários receberam a edição

74%
de leitura na melhor edição

O Radar EXA é o alerta semanal de golpes que a EVA envia a quem pediu. Nove edições desde setembro, todas com uma semana de leitura; leram entre 65% e 74% de quem recebeu.

LEITURA DA EXA

A leitura do Radar foi de 74% na melhor edição a 65% na mais fraca, enquanto a base de destinatários cresceu de 240 para 1.593. Verificar link é o pedido mais comum à EVA.

O que fazer quando chega cada tipo de golpe

Cinco situações que mais apareceram em outubro, e a resposta para cada uma.

1

Loja e promoção falsa

30% das perguntas classificadas

Digite o endereço da loja você mesmo. Preço muito abaixo do mercado e pagamento só por Pix são os dois sinais clássicos.

2

Link encurtado ou site gratuito

63% e 85% de golpe

Não abra. Mande o link para a EVA antes de clicar; a resposta leva segundos.

3

Número desconhecido

4,4% das classificadas relatam número internacional

Não retorne e não passe código. Ligue você para o número do verso do cartão. Banco não pede senha nem transferência por telefone.

4

Pix, boleto e cobrança

12% das perguntas classificadas

Confirme pelo canal oficial antes de pagar, mesmo com prazo apertado.

5

Renda fácil

tarefa, vaga, aposta e prêmio: 10% das classificadas

Se pedem depósito para liberar um ganho, é golpe. Ninguém cobra para você trabalhar.

CONCLUSÃO

Em outubro, 63% dos links trazidos à EVA tinham sinal de golpe; 8 em cada 10 endereços novos apareceram um dia só; a loja ou promoção falsa lidera entre as perguntas classificadas, com 30%.

Cada verificação ajuda quem perguntou e alimenta o mapa dos golpes que circulam, só com contagens e padrões. A próxima edição é novembro, o mês da Black Friday, com a mesma metodologia.

Fale com a EVA em **exa.com.br/eva**

Como este relatório é feito, e o que ele não diz

FICHA TÉCNICA

7.616 conversas com a EVA (pessoa por dia)

24.512 mensagens recebidas

6.364 links verificados

31 dias, 1 a 31 de outubro de 2026

semana	01/10	05/10	12/10	19/10	26/10
conversas	886	1.570	1.767	1.809	1.584

Média de 246 conversas por dia; conversa é cada pessoa em cada dia em que escreveu. Ninguém foi entrevistado nem sorteado. Porcentagens sobre mensagens ou sobre links, e cada página diz a base. Só contagens saem da base; horários em Brasília.

COMO CADA CAMADA É MEDIDA

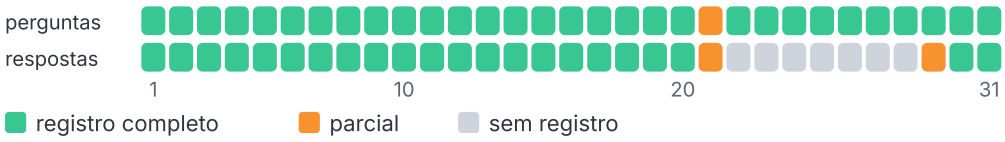
Forma. Padrão do texto: link, número de telefone, até 12 caracteres ou relato; sem o texto pré-preenchido do botão.

Links. Dois sistemas de verificação dão o veredito; "sinal de golpe" é o veredito malicioso, e cada verificação conta uma vez. O domínio é agrupado por tipo de endereço e por marca (14 marcas e setores).

Metodologia v1.0.2: mesmas fontes, unidades e janelas todo mês; muda só em versão nova, com o mês anterior recalculado.

Narrativas. 16 famílias de palavras no texto da pessoa; cada família citada conta; cobrem 13% das perguntas. Gravidade pelo catálogo da EVA (307 golpes em 15 categorias). **Ciclo de vida.** Endereço novo: domínio com sinal de golpe nunca visto desde julho; acompanhado nos 14 dias seguintes ao primeiro link (vistos pela 1ª vez nos dias 1 a 20 do mês).

COBERTURA DE OUTUBRO, DIA A DIA



LIMITES QUE VALEM PARA TODO NÚMERO DESTE RELATÓRIO

- **Fontes e cobertura.** Mensagens, conversas e horários: registro do WhatsApp, mês inteiro. Temas, forma, dano e categorias: 30 dos 31 dias (1 a 20/10 e 22 a 31/10), com 97% ou mais das mensagens no registro das conversas (as de 22 a 29/10 foram repostas em 10/11). Respostas da EVA (análises, alto risco, prints e tempo): 22 dias (1 a 20/10 e 30 a 31/10); as de 21/10 16h43 a 29/10 10h45 não foram repostas. Links, endereços e Radar: mês inteiro; endereços acompanhados até 03/11.
- **Setembro revisado:** 3.685 links e 60,6% com sinal de golpe nesta régua; a edição de setembro contava também as cópias internas de cada verificação.
- A EVA vê o que as pessoas já desconfiam: as taxas medem o que chega até ela, não a população nem a internet.
- Outubro teve campanha de mídia e participação no rádio. Comparações entre meses usam participações e taxas na mesma régua, nunca volumes.
- A taxa de links com sinal de golpe acompanha a composição do que chega. Ela não diz que a fraude cresceu ou caiu no país.
- "Dano já feito" e "pedido de ajuda" são lidos por palavras: estimativas que podem errar nos dois sentidos. Horário comercial: 9h às 18h em dias úteis, feriados incluídos. Platô: horas com 75% ou mais do movimento da hora mais cheia.
- Tempo de resposta: do recebimento à resposta registrada; 5 minutos: confirmação do WhatsApp.
- Nenhum endereço de golpe é reproduzido neste relatório.

GLOSSÁRIO

Domínio é o nome registrado do site. **Encurtador** esconde o destino do link. **Hospedagem gratuita ou no-code** publica um site em minutos.

FONTES EXTERNAS CITADAS

Serasa Experian, Relatório de Identidade Digital e Fraude 2025. Febraban, ranking de golpes do 1º semestre de 2025. GASA, Estado dos Golpes no Brasil 2025 (Opinium, 1.000 adultos, fev. e mar. de 2025). Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2025.

Segurança da Informação · EXA · exa.com.br